



LUCA VITONE
Io, Villa Adriana Eu, Villa Adriana

Organizzazione Organização
Anne Palopoli

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
da Universidade de São Paulo



São Paulo
2022
© 2022 - Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo
© 2022 - Fondazione Maxxi
Av. Pedro Álvares Cabral, 1301 - 04094-050 - Ibirapuera - São Paulo/SP
tel.: 11 2648 0254 - email: mac@usp.br - www.mac.usp.br



Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Lourival Gomes Machado do MAC USP

Luca Vitone. *Io, Villa Adriana, Luca Vitone. Eu, Villa Adriana* / organização Anne Palopoli ; prefácio Domenico Fornara, Ana Magalhães. São Paulo : Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, 2022.

160 p. ; il. - (MAC Essencial ; 15)

ISBN 978-65-87871-05-9

1. Arte Contemporânea - Itália - Século 21. 2. Fotografia - Itália - Século 21. 3. Vitone, Luca, 1964-. 4. Universidade de São Paulo. Museu de Arte Contemporânea. 5. Instituto Villa Adriana e Villa d'Este. 6. Fondazione MAXXI. I. Palopoli, Anne.

CDD - 709.45

Esta publicação acompanha a mostra *Luca Vitone: Eu, Villa Adriana*, tenutasi dal 15 ottobre 2022 al 29 gennaio 2023, al 3° piano, ala A. Curatrice responsabile: Ana Magalhães.

Esta publicação acompanha a exposição *Luca Vitone: Eu, Villa Adriana*, realizada entre 15 de outubro de 2022 e 29 de janeiro de 2023, no 3° andar, ala A. Curadora responsável: Ana Magalhães.

PROGETTO DELLA MOSTRA E DEL LIBRO PROJETO DE EXPOSIÇÃO E PUBLICAÇÃO

Coordinamento Generale Coordenação Geral: Anne Palopoli - MAXXI, Ana Maria A. Farinha - MAC USP, Elena Dellù, Veronica Fondi - VILLÆ

MOSTRA EXPOSIÇÃO

A cura di Curadoria de: Anne Palopoli - MAXXI Andrea Bruciatì - VILLÆ

Curatore Responsabile Presso Curadora Responsável pelo MAC USP: Ana Magalhães

Progetto di allestimento Projeto de Montagem: Benedetta Marinucci - MAXXI

Coordinamento tecnico Coordenação Técnica: Benedetta Marinucci - MAXXI Alessandra M. Oliveira e Claudia Assir - MAC USP Pedro Cruz e Sandra Penha - Install Produção Cultural e Montagem

Consulenza scientifica per VILLÆ Consultoria Científica para VILLÆ: Benedetta Adembrì

Conservazione e registrar Conservação e Registrar: Marta Cesaretti - MAXXI Veronica Fondi - VILLÆ Ariane Lavezzo - MAC USP

Conservazione preventiva Conservação Preventiva: Sílvia Meira - MAC USP

Guanti bianchi e allestimento Montagem Fina: Install Produção Cultural e Montagem

Progetto grafico della mostra Projeto de Sinalização da Exposição: Install Produção Cultural e Montagem

Traduzioni Traduições: Sílvia Balzi

Assicurazione Seguro: WTW Willis Italia Spa

Trasporto Transportes: Apice Roma (Italia) Millenium (Brasil)

LIBRO LIVRO

Organizzazione Organização: Anne Palopoli

Responsabile editoriale Editoração: Flavia De Sanctis Mangelli - MAXXI

Assistenza editoriale Assistência à Editoração: Chiara Braidotti, Chiara Cottone, Maria Pia Verzillo - MAXXI Arianna Trifogli - VILLÆ Claudia Assir - MAC USP

Preparazione degli originali Preparação de Originals: Alessandra M. de Oliveira - MAC USP

Progetto grafico Projeto Gráfico: Elaine Maziero - MAC USP

Traduzione Tradução: Sílvia Balzi

Preparazione all'editoria elettronica Preparo de Editoração Eletrônica: Roseli Guimarães - MAC USP

Editoria elettronica Editoração Eletrônica: Konsept design & projetos

Stampa grafica Impressão: ROMUS Indústria gráfica

L'artista ringrazia O Artista Agradece Benedetta Adembrì, Lisa Andreani, Antonella Berruti, Quirino Bertì, Stefano Chiodi, Matteo Crespi, Marco Faccini, Pierluigi Ferro, Giulia Floris, Veronica Fondi, Gianni Garrera, Giuseppe Garrera, Loredana Gintoli, Virginia Lupo, Alessandro Manfrin, Giovanni Oberti, Francesca Pennone, Daniel Villafranca Soissons, Leo Vitone

Realizzazione
Realização

MAC USP

ISTITUTO
italiano
di CULTURA

Creatori e organizzatori
Idealizadores e Organizadores

VILLÆ MAXXI
VILLA ADRIANA

Supporto
Apoio

Consolato Generale d'Italia
San Paulo

pp. 18-19 | Veduta della mostra
Luca Vitone. Io, Villa Adriana,
2021
Vista da exposição
Fotografia Giorgio Benni
Courtesy MAXXI

Ana Magalhães
Direttore del Museo
d'Arte Contemporanea
Università di San Paolo – MAC USP

Io, *Villa Adriana*, dell'artista italiano Luca Vitone, curata da Anne Palopoli e Andrea Bruciati, arriva al Museo d'Arte Contemporanea dell'Università di São Paulo (MAC USP) grazie ad una ulteriore partnership del Museo con l'Istituto Italiano di Cultura e il Consolato Generale d'Italia, entrambi di San Paolo. Questa volta la collaborazione tra le tre istituzioni ha creato l'opportunità per l'avvicinamento del MAC USP al Museo nazionale delle arti del XXI secolo (MAXXI) e all'Istituto Autonomo Villa Adriana e Villa d'Este (VILLÆ), entrambi di Roma.

Inizialmente in programma al MAXXI, da giugno a settembre 2021, la mostra è il risultato delle incursioni di Luca Vitone in uno degli insiemi architettonici più emblematici della Roma Antica: la villa dell'imperatore Adriano, nei pressi della città, simbolo della decadenza e della fine dell'Impero Romano - o almeno è ciò che ci fa credere il romanzo classico *Memorie di Adriano* (1951), di Marguerite Yourcenar. Le tele che qui vediamo sono state posizionate all'aria aperta in vari punti del sito archeologico e lasciate in balia degli agenti atmosferici. L'azione del clima, dei venti, della pioggia, delle intemperie crea pelli del tempo che qui appaiono come grandi composizioni astratte. Ad esse Vitone affianca un insieme di incisioni del grande rovinista italiano del XVIII secolo, Giovanni Battista Piranesi, sulle quali interviene egli stesso con disegni a mano. La loro presenza allude alle trasformazioni di un luogo per effetto del tempo, non

Ana Magalhães
Diretora do Museu de Arte
Contemporânea
Universidade de São Paulo

Io, *Villa Adriana*, do artista italiano Luca Vitone, com curadoria de Anne Palopoli e Andrea Bruciati, chega ao Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP) graças a mais uma parceria do Museu com o Instituto Italiano de Cultura e o Consulado Geral da Itália, ambos de São Paulo. Desta vez, a colaboração entre as três instituições criou a ocasião de aproximação do MAC USP ao Museu Nacional delle Arti del XXI Secolo (MAXXI) e ao Instituto Autonomo Villa Adriana e Villa d'Este (VILLÆ), ambas de Roma.

Inicialmente em cartaz no MAXXI entre junho e setembro de 2021, a mostra resulta de incursões de Luca Vitone em um dos conjuntos arquitetônicos mais emblemáticos da Roma Antiga: a *villa* de veraneio do imperador Adriano, nos arredores da cidade, símbolo da decadência e do fim do Império Romano - ou pelo menos é isso que nos faz crer o clássico romance *Memória de Adriano* (1951), de Marguerite Yourcenar. As telas que aqui vemos foram posicionadas em pontos ao ar livre no sítio arqueológico e deixadas ao relento. A ação do clima, dos ventos, da chuva, das intempéries cria assim peles do tempo que temos aqui como grandes composições abstratas. Junto a elas, Vitone insere um conjunto de gravuras do grande rovinista italiano do século 18, Giovanni Battista Piranesi, nas quais intervém ele mesmo com desenhos à mão. A presença delas alude às transformações de um lugar pelo tempo, este não só na sua dimensão natural,

solo nella sua dimensione naturale, ma anche nella costruzione immaginaria e politica degli spazi. Dato che Villa Adriana è uno di quei luoghi permeati da narrazioni che hanno dato al mondo contemporaneo una certa nozione di antichità, universalità e classicismo, l'azione di Vitone ne espone le contraddizioni e composizioni, attualizzando la nozione stessa di luogo - qualcosa che l'artista insegue e ricerca da sempre nella sua opera. La mostra-installazione presenta anche un frammento archeologico, in prestito dalla collezione di Villa Adriana, per far sì che lo spettatore si inserisca nei vari strati di lettura e percezione del tempo che Vitone vuole mobilitare.

Così come il sito archeologico servito da base per il lavoro di Luca Vitone, anche il MAC USP risiede su un terreno permeato da molti progetti di modernità che erano stati sognati per il Brasile. Sappiamo anche che il parco *Ibirapuera di San Paolo* conserva oggi, nel suo itinerario di monumenti, molte contraddizioni della storia di questo paese, con questioni sociali e politiche mai superate. Nonostante siano altri tempi e storie diverse, forse Villa Adriana e *Ibirapuera* hanno in comune l'idea di un progetto utopico ambizioso, ma che continua a diffondere una certa immagine contraddittoria dell'Italia e del Brasile.

mas também nos modos de construção imaginária e política dos espaços. Sendo a Villa Adriana um desses lugares imantados por narrativas que conceberam para a contemporaneidade certa noção de Antiguidade, universalidade e classicismo, a ação de Vitone expõe suas contradições e agenciamentos, atualizando a noção mesma de lugar - algo que o artista persegue e investiga desde sempre em sua obra. A mostra-instalação traz também um fragmento arqueológico cedido em empréstimo pelo acervo da Villa Adriana, de modo a colocar o espectador nessas várias camadas de leitura e percepção do tempo que Vitone quer mobilizar.

Assim como o sítio arqueológico que serviu de base ao trabalho de Luca Vitone, o MAC USP também se assenta em um terreno imantado, no qual muitos projetos de modernidade foram sonhados para o Brasil. Sabemos também que o Ibirapuera guarda hoje, em seu itinerário de monumentos, muitas contradições da história desse país, com questões sociais e políticas nunca superadas. Embora sejam outros tempos e outras narrativas, talvez a Villa Adriana e o Ibirapuera tenham em comum a ideia de um projeto utópico ambicioso, mas que continua a propagar certa imagem contraditória da Itália e do Brasil.